



informissões

Lutero foi um homem de oração. Foi teólogo (escreveu centenas de livros), compositor de hinos sacros, pastor, reformador, pai de família e conselheiro de pastores, reis e príncipes. Sua agenda era lotadíssima. Diz-se que Lutero olhava pela manhã suas inúmeras responsabilidades e compromissos, e dizia: *“Há tanta coisa para fazer que preciso passar horas em oração”.*

A ORAÇÃO NA BÍBLIA SAGRADA

“Antes de tudo, pois, exorto que se use a prática de súplicas e orações...”

1 Timóteo 2:1

VIDA DEVOCIONAL

Uma questão de Vida ou Morte.



I - ANTIGO TESTAMENTO

Abraão, Isaque e Jacó têm suas vidas marcadas por “encontros” com Deus em oração e comunhão. Porém, antes dos Patriarcas, no início de Gênesis encontramos Adão em comunhão com o Deus, e depois há a primeira menção à oração, em Gênesis 4:26. “A Sete nasceu-lhe também um filho, ao qual pôs o nome de Enos; daí se começou a invocar o nome do Senhor”.

No Antigo Testamento a oração é apresentada como sendo:

- 1 - Uma necessidade universal: “Ó Tu que escutas a oração, a ti virão todos os homens” (Salmos 65:2).
- 2 - Uma ordem de Deus: “Buscai o Senhor enquanto se pode achar; invocai-o enquanto está perto” (Isaías 55:6).
- 3 - Um meio de comunicação com Deus: “Tens ouvido, Senhor, o desejo dos humildes; tu lhes fortalecerás o coração, e lhes acudirás” (Salmos 10:17).

II - JESUS CRISTO E A ORAÇÃO

- 1 - Jesus diz como não se deve orar: “E, orando, não useis de vãs repetições...” (Mateus 6:7)
- 2 - Jesus ensina a orar: “Portanto, vós orareis assim...” (Mateus 6:9-13).
- 3 - Jesus ordena a orar: “Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á” (Mateus 7:7-12).

III - RESTANTE DO NOVO TESTAMENTO E EM TODA A BÍBLIA

- 1 - O Espírito Santo nos ajuda na oração: “...mas o Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis” (Romanos 8:26-27).
- 2 - As orações são agradáveis a Deus: “...e foi-lhe dado muito incenso para oferece-lo com as orações de todos os santos sobre o altar de ouro que se acha diante do trono” (Apocalipse 8:3).
- 3 - Deus responde as orações:
 - “Imediatamente” - Isaías 65:24; Daniel 9:21-23;
 - “Após certa demora” - Lucas 18:7;
 - “Diferente de nossos desejos” - 2 Coríntios 12:8-9.

Agora vamos orar, irmãos!

“Sympathy for the Devil”

Este foi o título da música escolhida pelos Rolling Stones para abrir seu show na praia de Copacabana, Rio de Janeiro, no último dia 18 de fevereiro. Cerca de 1,5 milhão de pessoas assistiram ao show. Mick Jagger entrou vestido de preto com uma roupa roxa por dentro e apresentou a música. A mídia deu conta de 203 ocorrências criminosas durante o show, entre furtos, uso de entorpecentes e esfaqueamentos.

Eu confesso que fiquei estarelecido com a canção que foi escolhida para a abertura do show, pois não apenas o título, mas a letra da música é de um insulto inexplicável à pessoa de Deus. Na verdade a letra é uma mensagem satânica. Veja a tradução na próxima página:

Os Rollins Stones gravaram esta música em 1968. Mick Jagger se inspirou no livro “The Master and Margarita”, do médico e escritor russo Mikhail Afanasievich Bulgakov (1891- 1940). A obra foi escrita em 1928, revisada várias vezes, censurada, cortada, criticada e publicada, por fim, após sua morte, pela esposa do autor, Elena Shilovskaia, em 1966. Trata-se de uma novela sobre o bem e o mal.

Em 1968 um documentário foi feito sob direção de Jean-Luc Godard, sobre a cultura western na Inglaterra e a música dos Stones foi tocada pela primeira vez na última cena desse filme.

Agora vejam todos, os Rolling Stones abrem o seu show no Brasil exatamente com um convite do diabo aos jovens, quarentões, cinquentões e sessentões brasileiros. Na verdade, a música é mais que um convite, trata-se de uma ameaça das trevas: “Então, se você me encontrar, tenha um pouco de cortesia. Tenha um pouco de simpatia, e um pouco de gosto. Use toda sua cortesia possível ou eu vou enterrar sua alma na solidão!

Na música o Diabo se apresenta de forma clara: “Deixe-me, por favor apresentar-me Eu sou um cara de riquezas e gostos...” e diz como prefere ser chamado: “Apenas me chame de Lúcifer, porque eu estou precisando de algumas restrições.”

Um milhão e meio de pessoas, pulando e gritando e sendo levadas ao delírio embaladas por uma exortação diabólica. Empurradas por uma apologia dos designios demoníacos: “Eu estive por aí por muitos, muitos anos. Roubei muita alma e fé.”

A pergunta que não cala é o que pode levar tanta gente a ovacionar o diabo, sorrir com declarações tão pesadas e mortíferas, dançar sob a regência daquele que veio “matar, roubar e destruir...” (João 10:10). Incrível como se pode identificar estas três ações diabólicas na canção: destruição, roubo e morte. O que leva tantas pessoas a se entregarem com tanto gosto aos braços de Lúcifer?

A resposta é uma vida vazia de sentido, um coração magro de esperança, uma alma ressequida sem amor e sem paz. Gente meio morta, sem horizonte e sem propósito para existir. Gente perdida e facilmente confundida pelo “jogo” do inimigo. Gente errante e sem Deus no mundo.

Para conseguir não cair nos braços da desgraça e da morte, aquela multidão precisaria aceitar um outro convite. Este sim, cheio de amor, de paz, de segurança e de vida... e vida para valer. O convite de Jesus não contracena com o de satanás, mas o anula e o reduz a nada. O convite de Jesus é de vida verdadeira, que começa aqui e agora e se projeta para a eternidade... e ressoa ecoando pelos séculos e milênios:

“Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma” (Mateus 11:28, 29)

* Texto escrito pelo pastor da Igreja Batista 2 de Julho, em Salvador, Bahia.

INFORMISSÕES

IGREJA BATISTA FUNDAMENTALISTA CRISTO É VIDA
Av. K, nº 911 - PLANALTO DA BARRA - FORTALEZA - CEARÁ
TELEFONES - IGREJA: (85) 3286.3330 - PR. JOSÉ NOGUEIRA: 8841.3710
PR. JOAQUIM VIEIRA: 9995.9675 - PR. LUIZ LINDOLFO: 8875.9719
SITE OFICIAL: www.cristoevida.com

BOLETIM INTERNO, SEMANAL E GRATUITO



DIACONIA DE COMUNICAÇÃO
DIAC. DE TEC. DA INFORMAÇÃO

TIRAGEM: 450 CÓPIAS

“Sympathy for the Devil” (Simpatia para o Mal)

*Por favor me permita apresentar-me /
Sou um cara de riquezas e gostos
Eu estive por aí por muito, muitos anos /
Roubei muita alma e fé
E eu estava lá quando Jesus Cristo /
Teve seu momento de dúvida e dor
Esteja certo que o maldito Pilatos /
Lavou suas mãos e selou seu destino!*

*Grato por te encontrar / Espero que você adivinhe meu nome
Mas o que está te intrigando? / Essa é a natureza do meu jogo!*

*Eu me fixei em São Petersburgo /
Quando eu vi que era hora para uma mudança
Matei Czar e seus ministros /
Anastácia chorou na sua vaidade
Eu andei em um tanque /
Mantive-me numa posição de general
Quando a guerra enfureceu / E os corpos federam!*

*Grato por te encontrar /
Espero que você adivinhe meu nome, oh yeah!
Mas o que está te intrigando? /
Essa é a natureza do meu jogo, oh yeah!*

*Eu assisti com alegria / Enquanto seus reis e rainhas
Lutaram por dez décadas / Pelos deuses que eles criaram
Eu comecei a gritar, / “Quem matou os Kennedys?”
E depois de tudo / Era você e eu!*

*Deixe-me, por favor apresentar-me /
Eu sou um cara de riquezas e gostos
E eu coloquei armadilhas para trovadores /
Quem estava morto antes deles atingirem Bombay.*

*Grato por te encontrar / Espero que você tenha
adivinhado meu nome, oh yeah!
Mas o que está te intrigando? /
Essa é a natureza do meu jogo, oh yeah! Desça, baby!
Grato por te encontrar /
Espero que você tenha adivinhado meu nome, oh yeah!
Mas o que está te confundindo? /
Essa é apenas a natureza do meu jogo!*

*Assim como todo tira é criminoso /
E todos pecadores são santos
Como cabeças são rabos / Apenas me chame de Lúcifer
Porque eu estou precisando de algumas restrições
Então, se você me encontrar / Tenha um pouco de cortesia
Tenha um pouco de simpatia, e um pouco de gosto
Use toda sua cortesia possível
Ou eu vou enterrar sua alma na solidão!*

*Grato por te encontrar / Espero que você tenha
adivinhado meu nome, oh yeah!
Mas o que está te intrigando? /
Essa é a natureza do meu jogo, disponha, Desça!*

*Woo, who
Oh yeah, continue descendo! Oh yeah Oh yeah Oh yeah!
Diga-me baby, qual é meu nome?
Diga-me, doçura, você pode adivinhar meu nome?
Diga-me, amor, qual é meu nome?*

*Eu te digo uma vez, você é culpada!
Woo, who, who Oh, yeah!
Qual é meu nome? / Diga-me, baby, qual é meu nome?
Diga-me doçura, qual é meu nome?*



HOMENAGEM ESPECIAL ÀS MÃES
A BÊNÇÃO DO SENHOR EM CADA FASE DA VIDA
Jantar Especial - Restaurante Sobre O Mar
DIA 13 de Maio às 17 horas

Queremos fazer uma justa homenagem às senhoras de nossa igreja (patrocinada pelos filhos e maridos) através de um jantar no mais bonito e bom restaurante de Fortaleza. O SOBRE O MAR fica na Praia de Iracema, ao lado da Ponte dos Ingleses. O restaurante deixará todo o primeiro andar, com vistas para o mar, exclusivamente para nós. O banquete constará de entradas (pães com patês, bolinhas e iscas de peixes e pastéis); opção de cinco pratos (carnes, peixes e frango); sobremesa (pudim ou sorvete), e água e refrigerante à vontade. Teremos também programação de homenagem às mães na abertura do jantar.

Os filhos e pais já podem adquirir o convite para dar este belo e significativo presente às mães!

Maiores esclarecimentos com a Dona Margarida (convites limitados).

PREGADORES EM SÃO GONÇALO

A cada fim de semana está indo um membro da liderança de nossa igreja para pregar no Culto à noite em nossa Congregação de São Gonçalo.

Dia 26/03 – Alexandre Aquino	✓
Dia 02/04 – Pr. Joaquim Vieira	✓
Dia 09/04 – Pr. Luiz Lindolfo	✓
Dia 16/04 – Diácono Ximenes, substituído pelo irmão Mota.	✓
Dia 23/04 – Diácono Roberto Santos	
Dia 30/04 – Diácono Cláudio Magalhães	

Qualquer mudança ou troca de data, deve ser comunicada ao Pr. José Nogueira.

MOCIDADE

CELEBRAÇÃO DO TEMA DE ABRIL

A Mocidade está desenvolvendo o tema de abril: VIDA DEVOCIONAL: Questão de Vida ou Morte. Em maio, haverá todo sábado programação especial com o mensagens do Pr. José Nogueira, desenvolvendo o tema: TESOURO EM VASOS DE BARRO, baseado em 2 Coríntios 4:7. Participe!

O EVANGELHO DE JUDAS

“Nada há que seja novo debaixo do sol”
(Eclesiastes 1:9)

Para quem conhece um pouco de história dos primeiros séculos e a Bíblia Sagrada, sabe que o tal “evangelho” de Judas é notoriamente um texto herético. O documento que está sendo divulgado é um texto produzido em meados do século II por gnósticos da seita dos Cainitas e conhecido como evangelho fraudulento por grandes figuras do Cristianismo, como Irineu (125 a 202 d.C.).

Em vez da expressividade dos evangelhos, o tom do relato apresenta-se vago, etéreo, cheio de detalhes numéricos, remetendo àquele tipo de linguagem pomposa que se quer passar por sábia com pouca ou nenhuma aplicabilidade. Está muito mais para literatura de Paulo Coelho do que para texto bíblico. Os estudiosos dos primeiros séculos fizeram muitíssimo bem em mostrar os erros da seita gnóstica e combater essa heresia.

Precisamos, para entender do que se trata, conhecer um pouco o gnosticismo. Por isso, uma boa análise de texto, com uma explicação razoável sobre suas doutrinas, pode ajudar a fazer a diferença entre o cristianismo verdadeiro e a heresia gnóstica, empurrada pela inconsequente e ignorante mídia mundial como “novidade” e “séria ameaça” à credibilidade da doutrina cristã.

Gnosticismo vem do grego *gnosis*, “conhecimento”. Enquanto o Cristianismo se baseia na revelação de Deus ao mundo – que atinge seu ápice na vinda de Cristo (“Quem vê a mim vê ao Pai”, João 14:9; “Eu e o Pai somos um”, João 10:30) –, o gnosticismo é um movimento muito antigo e de largo alcance até os dias de hoje, sempre de caráter esotérico (‘eso’ significa “dentro” em grego, e esoterikos, “iniciados”), ou seja, que dava a uns poucos a iluminação espiritual através de estudos ocultistas.

As filosofias gnósticas são anteriores ao Cristianismo – que floresceram em Babilônia, Egito, Síria e Grécia. E depois procuraram se misturar com o ensino de Cristo (o “evangelho” de Judas é uma das muitas provas disso). Como também os ensinamentos de Allan Kardec e Madame Blavatsky, ambos nascidos no início do século XIX, que condensaram e impulsionaram o espiritismo e o esoterismo modernos, respectivamente. De fato, as doutrinas espíritas e esotéricas atuais são ramificações do velho tronco gnóstico.

Um bom ponto de partida para diferenciar cristianismo e gnosticismo é uma das questões fundamentais de toda religião: a origem do mal. Para o gnosticismo, doutrina dualista por excelência, a polarização do mundo em bem e mal era existen-

te desde o começo. Rezava o gnosticismo que Deus, pertencente ao mundo espiritual (portanto “bom”). E criou sucessivos seres finitos chamados éons, e um deles (Sofia) deu à luz a Demiurgo, deus criador, que fez o mundo material (portanto “mau”). Se o mal está na matéria, a solução lógica para o mal é a libertação deste mundo, que se dá após sucessivas passagens da alma na Terra (reencarnação). É por isso que, nas doutrinas gnósticas modernas, o corpo é invariavelmente visto como prisão do espírito. Assim, a solução para o mal no mundo é dada pelo homem, a partir do progressivo desenvolvimento espiritual, quando, tendo atingido um grau máximo de purificação, não mais precisa “rebaixar-se” ao mundo material.

Já no cristianismo, o mal não é criação de algum deus nem atribuído à matéria (criada e aprovada por Deus como “boa” em Gênesis), mas sim consequência da vontade de autonomia do homem, que crê poder decidir entre o bem e o mal sem a participação de Deus – de fato, isto é o que significa, segundo consenso dos teólogos, “comer da árvore do conhecimento do bem e do mal” (Gênesis 2:17) após a proibição divina. Desde então, o mal e sua consequência direta, a morte, entram no mundo, e uma das principais tragédias humanas é que, apesar de diferenciar bem e mal, o homem não consegue por si só decidir-se sempre a favor do bem – pois sua autonomia é uma condição artificial, assim como o mal no mundo, que é temporal e não absoluto.

Os que reconhecem a necessidade de se arrepender desse desejo de autonomia (que é precisamente o pecado original) e recolocar Deus no centro de sua vontade para uma vida verdadeira são os salvos. Estes se valem do único meio de fazê-lo: o sacrifício de Jesus, que, sendo Deus encarnado – o único ser humano justo, ou seja, não atingido pelo pecado original –, pode levar embora todo o mal do mundo ao cumprir na cruz a morte que nos era destinada, reconciliando o mundo com Ele. A solução para o mal, portanto, está em Deus, não no homem.

.
.
.

* Texto adaptado e resumido.

O material completo se encontra em nosso site (www.cristoevida.com), onde há também um link para outros artigos da Missão Chama-da da Meia Noite.